



MANUAL PARA OS GUIAS DE TURISMO

ROTEIROS ALTERNATIVOS PARA PASSEIOS A PÉ





EXPEDIENTE

GERALDO JÚLIO

PREFEITO DO RECIFE

LUCIANO SIQUEIRA

VICE-PREFEITO

ANA PAULA VILAÇA LEAL

SECRETÁRIA DE TURISMO, ESPORTES E LAZER

PRISCILLA MARQUES

RENATA VILAÇA

HEITOR PINA

REVISÃO

BRÁULIO MOURA

REDAÇÃO

FLANK BEKEMBALL

ERYCKLES ALVES

PROJETO GRÁFICO

JUNHO 2017



O MANUAL


Este material tem como objetivo apresentar aos profissionais de turismo da cidade propostas de roteiros alternativos a pé, com a intenção de diversificar a oferta de passeios. Desejamos incentivar e enriquecer o trabalho dos guias, ampliando o leque de roteiros, de modo que possam personalizar serviços, criar grupos e oferecer rotas inusitadas, agregando valor a tradicionais roteiros praticados na cidade.





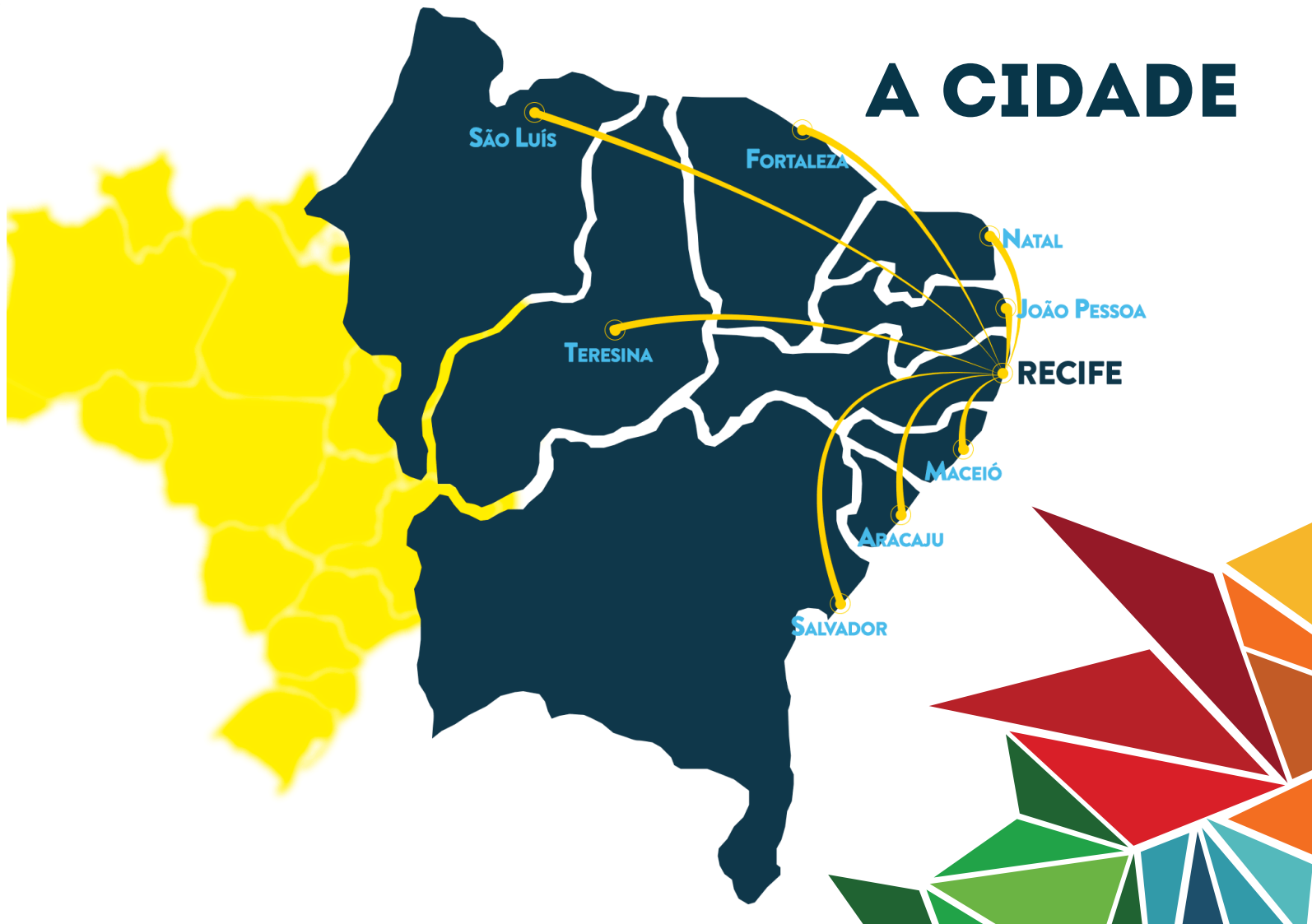
SUMÁRIO

O RECIFE	6
ROTEIROS	8
1. RECIFE AFRO	9
2. BAIRRO DA BOA VISTA	11
3. BAIRRO DO RECIFE	12
4. BAIRRO DE SANTO ANTÔNIO E SÃO JOSÉ	14
5. BAIRRO DA MADALENA	15
6. RECIFE SAGRADO	16
7. RECIFE HOLANDÊS/CENTRO	17
8. TEMPLOS DO RECIFE	19
9. CASA FORTE/POÇO DA PANELA	21
10. RUA DA AURORA	22
11. CASA AMARELA	23
12. CEMITÉRIO DE SANTO AMARO	25
13. CIRCUITO DA POESIA	25
HISTÓRIAS PITORESCAS E LENDAS DO RECIFE	27
TELEFONES ÚTEIS	31





A CIDADE





O RECIFE

Aqui você encontrará cultura, história, arte, gastronomia e alegria em um só lugar.

Porta de entrada do nordeste brasileiro conectada diretamente a todas as capitais do NE, o Recife possui lindas paisagens – com pontes e rios cortando toda a cidade –, além da belíssima praia de Boa Viagem, das ricas manifestações culturais e folclóricas, dos museus, igrejas e monumentos históricos em cuja essência artística estão traduzidas e preservadas como importante patrimônio que atrai milhares de turistas todos os anos.

Em grandes eventos como em seu famoso carnaval, o som do frevo arrasta multidões, embalando o desfile de blocos e troças que se misturam a outros ritmos como maracatu, caboclinhos, forró, ciranda, coco de roda e manguebeat. O grande destaque é o Galo da Madrugada – reconhecido como o maior bloco carnavalesco do mundo pelo Guinness Book.

O São João é outro evento com inúmeras atrações nos principais polos dos festejos juninos: Sítio Trindade, Pátio de São Pedro e Praça do Arsenal. Arraste o pé ao som da zabumba e da sanfona e vivencie de perto essa tradição!





Embora agitada, não é só de festa que vive o Recife. Com mais de 3,6 milhões de habitantes, a região metropolitana da capital pernambucana tem um aglomerado econômico de grande densidade e liderança regional, abrigando as principais indústrias do Estado e consolidando-se como um moderno polo de serviços. Recife é considerado o primeiro polo gastronômico do Nordeste e o segundo polo médico do Brasil, além de sediar o maior parque tecnológico do país, conhecido com Porto Digital.

Recife é tudo isso. Bela por natureza e cheia de personalidade.







1. RECIFE AFRO

Neste roteiro verificamos a importância da cultura africana na construção da identidade do povo recifense, apontando os principais pontos da disseminação cultural africana e seu valor histórico.

ROTEIRO SUGERIDO:

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS DO RECIFE: Erguida no século XVII por irmandade de negros. No altar existem santos negros como o rei Baltazar, São Elesbão, São Benedito, Santo Antônio de Catagerona e Santa Ifigênia. Foi palco de coroações de rainhas de maracatus, hoje realizadas do lado externo do templo.

MONUMENTO A ZUMBI DOS PALMARES: Foi o último dos líderes do Quilombo dos Palmares, o maior dos quilombos do período colonial. A escultura é trabalho de Abelardo da Hora e fica no Pátio do Carmo.

PÁTIO DO TERÇO: Fica em frente à Igreja de Nossa Senhora do Terço. No local, é realizada na segunda-feira de carnaval a Noite dos Tambores Silenciosos, cerimônia que mescla a cultura do carnaval com cultos de matriz africana, em memória aos espíritos ancestrais e orixás protetores das nações. Foi local de residência de Badia, renomada Yalorixá do Recife, idealizadora da Noite dos tambores silenciosos. Na entrada do pátio, escultura de Abelardo da Hora homenageia as nações de maracatu, com figura de Dona Santa acompanhada de cortejo do Maracatu Elefante.





PÁTIO DE SÃO PEDRO:

Rodeado por casas coloniais e pela fachada barroca da Catedral de São Pedro dos Clérigos, é um rico reduto cultural, abrigando a Estátua de Solano Trindade, Memorial Chico Science, o Memorial Luiz Gonzaga e o Museu de Arte Popular, o Núcleo Afro do Recife e um núcleo do Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães. É palco de eventos voltados à produção cultural pernambucana. No pátio, há estabelecimentos gastronômicos que oferecem petiscos e refeições.





2. BAIRRO DA BOA VISTA



Passaio a pé pelo bairro da Boa Vista, região central do Recife. Surgido a partir de aterros ainda no século XVI, começa a ganhar corpo a partir do século XVIII e se expande no XIX, ganhando igrejas, novas ruas, palácios, sobrados, solares, pátios, mercado e comércio pulsante, sendo hoje um dos mais movimentados da cidade, numa mistura de residências, paisagens históricas, edifícios modernos, vida noturnas agitada e um polo LGBT.

ROTEIRO SUGERIDO:

CINEMA SÃO LUIZ: Mais antigo cinema de rua em funcionamento na cidade. Chama atenção por seu painel de Lula Cardoso Ayres e a decoração interna com teto adornado em estucaria e vitrais coloridos.

LOJA MAÇÔNICA CONCILIAÇÃO: Loja maçônica que funciona em histórico palacete e abriga em suas dependências um pequeno museu. É aberta a visitação mediante agendamento.

PONTE DA BOA VISTA: Construída em trilhos, possui brasões e textos em suas cabeceiras que narram fatos da história do país.

RUA DA IMPERATRIZ / CASA ONDE NASCEU JOAQUIM NABUCO: Repleta de sobrados históricos, é um dos berços do comércio recifense. Em uma das casas nasceu o abolicionista Joaquim Nabuco.

IGREJA MATRIZ DA BOA VISTA: Com a fachada produzida em Lisboa e montada no Recife, é um belo exemplar de construção religiosa do século XIX.

INSTITUTO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE PERNAMBUCO: Importante centro de pesquisas e documentação, abriga museu com peças que vão da fundação da Capitania Hereditária de Pernambuco a mobiliário do início do século XX.



PRAÇA MACIEL PINHEIRO/ FONTE/ CASA DE CLARICE LISPECTOR: Praça com bela fonte no centro e casario histórico no entorno. Ao lado encontra-se a casa onde viveu a escritora Clarice Lispector. Foi reduto de famílias judias no começo do século XX.

IGREJA DA SANTA CECÍLIA/ IGREJA DO ROSÁRIO/ RUA DO ARAGÃO: Casario histórico, igrejas antigas, brechós e lojas de móveis marcam o ambiente, numa mistura de comércio, moradia e religiosidade.

PÁTIO DE SANTA CRUZ/ IGREJA DE SANTA CRUZ/BARES E RESTAURANTES: Típico pátio de igreja recifense, abriga no entorno da igreja matriz casarões com bares e restaurantes que animam o local.

MERCADO DA BOA VISTA: Um dos mais antigos da cidade, reúne muita gente em seus bares para encontro de amigos, boemia e apresentações artísticas, principalmente nos finais de semana.

3. BAIRRO DO RECIFE

O bairro onde nasceu a cidade e atravessou séculos se transformando oferece agradáveis surpresas em suas ruas, esquinas e praças. Com um conjunto arquitetônico considerável e repleto de exemplares dos mais diversos estilos que vão do colonial ao modernista, é possível fazer um verdadeiro laboratório de arquitetura pelas ruas, mergulhar na cultura e gastronomia da cidade e vivenciar o cotidiano dos moradores e trabalhadores locais, que enchem as ruas em momentos de lazer, contemplação e atividades culturais.

ROTEIRO SUGERIDO:

MARCO ZERO: Reconhecida como local de fundação da cidade, a Praça Rio Branco possui em seu piso a obra “Rosa dos ventos” de Cícero Dias e marca o Km 0 do Recife.

NOVO PORTO: Complexo de equipamentos de gastronomia, lazer e entretenimento em antigos armazéns do porto do Recife.





CAIS DO SERTÃO: Museu dedicado à cultura sertaneja a partir da obra de Luiz Gonzaga.

FORTE DO BRUM E MEMORIAL DA JUSTIÇA: Um antigo forte militar do século XVII e uma estação de trem transformada em centro de memória da justiça pernambucana. Ambos funcionam como museus.

PAÇO DO FREVO: Museu, centro de documentação, memória, salvaguarda e pesquisa do ritmo que é a cara do Recife, considerado patrimônio imaterial da humanidade pela UNESCO.

RUA DO BOM JESUS: Antiga Rua dos Judeus, abriga entre seus casarões a mais antiga sinagoga das Américas – a Kahal-Zur Israel. Na mesma rua está a Embaixada dos Bonecos Gigantes.

IGREJA MADRE DE DEUS: Um dos mais belos templos barrocos, repleto de pinturas, talhas douradas e rico acervo de arte sacra.

PAÇO ALFÂNDEGA/ RUA DA MOEDA: Um centro de compras funciona em um prédio que já foi convento, Santa Casa e alfândega portuária. No topo há terraço com vista panorâmica para a cidade. Em frente, a Rua da Moeda oferece bares e restaurantes com diversão garantida.

PRAÇA DO ARSENAL: Conhecida como Praça do Arsenal, a Praça Artur Oscar homenageia um dos generais que comandaram a campanha de Canudos. Possui jardim e fonte, tendo em seu entorno a Torre Malakoff, a Capitania dos Portos, o Paço do Frevo e equipamentos de cultura e lazer.

TORRE MALAKOFF: Construída na metade do séc. XIX, a torre serviu por muito tempo como observatório astronômico e sede da capitania dos portos em Pernambuco. Seu nome homenageia fortaleza homônima na Península da Criméia. Atualmente é um espaço cultural e continua com ações para a observação dos astros.



4. BAIRRO DE SANTO ANTÔNIO E SÃO JOSÉ

Surgidos a partir do domínio holandês, os bairros da Ilha de Santo Antônio são repositórios de relíquias históricas da cidade, que se misturam ao movimentado comércio popular em praças, becos, travessas, largos e avenidas. Com dezenas de esculturas, monumentos, igrejas, bibliotecas, museus, forte e mercado, os dois bairros que se complementam na ilha pulsam como o coração da cidade, se enche de sons dos pregões de vendedores, sinos de capelas e basílicas, cheiros de ervas e frutas, tabuleiros de pescados, poéticos nomes de estreitas ruas, memórias carnavalescas, sedes de agremiações e cais que abrem vista para o Rio Capibaribe que circunda a localidade, ligando através de pontes outros bairros e histórias.

ROTEIRO SUGERIDO:

PRAÇA DA REPÚBLICA: Conta com jardim de Burle Marx e conjunto de esculturas. No entorno estão o Palácio do Campo das Princesas, Teatro de Santa Isabel, Palácio da Justiça e o Antigo Liceu.

CONJUNTO FRANCISCANO: Na rua do Imperador, o Conjunto Franciscano conta com a Igreja de Santo Antônio, claustro conventual, conjunto de azulejos, Museu Franciscano de Arte Sacra, Capela Dourada e Igreja de São Francisco das Chagas.

GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA: Espaço para pesquisa e leitura da comunidade portuguesa. Conta com rico acervo de livros, obras de arte, obras raras e vitrais.

MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO: Igreja matriz do bairro, das mais belas construções barrocas do estado.

RUA NOVA: Surgida a partir da antiga casa de pólvoras holandesa, abriga conjunto de casarões, a Igreja da Conceição dos Militares e prédio da antiga Confeitaria Glória, onde morreu João Pessoa.

PRAÇA JOAQUIM NABUCO: Tem ao centro um grande monumento em homenagem ao



abolicionista que dá nome ao local. No entorno, um painel em azulejos de Abelardo da Hora e o Restaurante Leite, mais antigo de Pernambuco, em funcionamento desde o século XIX.

CASA DA CULTURA: Antiga casa de detenção que funciona como centro de artesanato. Ao seu lado está a antiga estação central, que abriga o Museu do Trem.

CONJUNTO CARMELITA: Conjunto barroco formado pela Basílica do Carmo, uma das mais movimentadas da cidade, convento e Igreja de Santa Teresa D'Ávila.

PÁTIO DE SÃO PEDRO: Pátio com piso em pedras cercado por casario dos séculos XVIII e XIX com bares, restaurantes, museus e a imponente Igreja de São Pedro dos Clérigos.

PÁTIO DO LIVRAMENTO: Largo de pedestres com lojas de comércio popular em casarões históricos e a Igreja de Nossa Senhora do Livramento dos Homens Pardos.

MERCADO SÃO JOSÉ E BASÍLICA DA PENHA: Lado a lado, duas das mais imponentes construções do bairro. O mercado em ferro é uma mostra da cultura recifense – artesanato, pescados, frutas, verduras, temperos, ervas medicinais e artigos religiosos sincréticos são encontrados por lá. Bem próxima, em meio ao barulho de vendedores, a Basílica da Penha impressiona por suas colunas, afrescos e altares.

FORTE DAS CINCO PONTAS: Fortificação do século XVII que abriga o Museu da Cidade do Recife.

5. BAIRRO DA MADALENA

Antigo arrabalde surgido a partir de engenho de açúcar, conserva em suas ruas exemplares de palacetes, solares e sobrados da aristocracia açucareira. Com ruas arborizadas e áreas verdes, tem ainda uma praça de Burle Marx dedicada à vegetação da caatinga e um histórico e bonito mercado público, famoso pelas iguarias regionais servidas em seus bares e restaurantes.



ROTEIRO SUGERIDO:

PRAÇA EUCLIDES DA CUNHA/ CACTÁRIO DA MADALENA: Projetada por Burle Marx, conta com vegetação típica do sertão nordestino e uma escultura de Abelardo da Hora. Em frente à praça está o Clube Internacional do Recife.

RUA BENFICA: Por toda a rua é possível observar sobrados e palacetes da antiga aristocracia açucareira de Pernambuco.

MUSEU DA ABOLIÇÃO: Museu instalado numa antiga casa de engenho que pertenceu ao Conselheiro João Alfredo.

MERCADO DA MADALENA: Um dos mais antigos e movimentados mercados públicos da cidade. O maior movimento é nas madrugadas e manhãs, quando é procurado por pessoas saindo de shows e noitadas para recuperar as energias.

6. RECIFE SAGRADO

Projeto da Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer do Recife que abre as portas de igrejas históricas do Recife oferecendo visitas guiadas pelos templos, com monitores bilíngues que explicam aos turistas e visitantes a história e os aspectos artísticos e religiosos das seculares construções. Participam do projeto seis igrejas e uma sinagoga do centro da cidade.

ROTEIRO SUGERIDO:

IGREJA MADRE DE DEUS: No bairro do Recife, contém peças provenientes da antiga Igreja do Corpo Santo.

CAPELA DOURADA: Expressão máxima do barroco pernambucano, integra o Museu Franciscano de Arte Sacra.



IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS: Construída pela irmandade de negros escravos e forros, foi por muitos anos palco de coroação de rainhas de maracatu.

BASÍLICA DO CARMO: Templo dedicado à padroeira do Recife, sendo um dos mais movimentados da cidade. O destaque é a capela mor.

IGREJA DE SANTA TERESA DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO: Igreja com impressionante coleção de quadros espalhados por paredes e forro dedicados à vida e obra de Santa Teresa.

BASÍLICA DA PENHA: Templo neorrenascentista com afrescos de Murillo La Greca e talhas de Valentino Besarel.

7. RECIFE HOLANDÊS-CENTRO

Um dos períodos históricos que mais chama atenção e mais habita o imaginário coletivo brasileiro é o período de dominação holandesa no país. De 1630 a 1654, a região Nordeste, com exceção da Bahia, foi dominada pelos flamengos e teve no Recife o epicentro da guerra pelo açúcar e o centro administrativo do domínio batavo. Neste momento uma nova cidade surgiu com a construção de pontes, palácios, canais, praças e fortes. Este passeio percorre a pé alguns dos locais que surgiram no período do governo de Nassau, responsável por grandes reformas urbanísticas e pela transformação por que passou a cidade portuária, abrindo caminhos para torná-la capital do estado.

ROTEIRO SUGERIDO:

FORTE DO BRUM: Museu dedicado ao exército brasileiro que conta entre suas peças com objetos do período holandês. O nome do forte deriva de uma corruptela de seu antigo nome holandês.





RUA DO BOM JESUS: Antigo mercado de escravos e reduto de famílias judias no século XVII. Na via é possível encontrar a mais antiga Sinagoga das Américas e a casa de Duarte Saraiva.

PONTE MAURÍCIO DE NASSAU: Construída durante o governo de Nassau, é considerada a mais antiga do Brasil.

PRAÇA DA REPÚBLICA: A área da praça corresponde ao antigo jardim do Palácio Friburgo, construído por Maurício de Nassau.

PRAÇA DO DIÁRIO/ MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO: Antigo centro da Cidade Maurícia, a praça era conhecida como Praça do Comércio e a atual Matriz do bairro está sobre o local da antiga casa de pólvoras.

PRAÇA 17: Na atual Igreja do Espírito Santo funcionou à época um templo calvinista conhecido como Igreja dos Franceses.

PÁTIO DO CARMO: O pátio conta hoje com o conjunto carmelita, erguido sobre o antigo Palácio da Boa Vista, local de descanso de Nassau. Alguns estudiosos afirmam que o torreão ao sul do Convento do Carmo é remanescente do velho palácio.

RUA DO IMPERADOR/ MARTINS DE BARROS E PÁTIO DO LIVRAMENTO: Casarões que foram construídos nos antigos lotes da Cidade Maurícia, estreitos e altos, como os encontrados na Martins de Barros e no Livramento indo até as imediações do Mercado de São José. Na Rua do Imperador está o casarão na esquina do primeiro observatório astronômico das Américas e do Hemisfério Sul.

FORTE DAS CINCO PONTAS: Construído com o nome de Forte Frederico Henrique, foi apelidado de cinco pontas por causa de sua estrutura com cinco baluartes. O nome permaneceu, apesar de hoje contar com apenas quatro.





8. TEMPLOS DO RECIFE

Por ser uma metrópole cosmopolita e ter recebido povos de diversas origens ao longo de seu desenvolvimento, a cidade do Recife abriga uma grande quantidade de manifestações culturais, festivas e religiosas em seu território. Da influência dos diversos povos que aqui viveram, representações de fé e crenças diversas ocupam espaços que recebem visitantes e apresentam através das religiões um pouco da diversidade patrimonial da cidade e sua história social.





ROTEIRO SUGERIDO:

BASÍLICA DA PENHA/ CARMO: Localizadas no centro da cidade, as duas basílicas são dois centros de peregrinação e movimentação religiosa.

SINAGOGA KAHAL ZUR ISRAEL: O centro cultural judaico de Pernambuco possui exposição referente aos primeiros judeus que estiveram por aqui e achados arqueológicos da sinagoga do século XVII. Há também a reconstituição da sinagoga no primeiro andar.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA: Exemplar de arquitetura neogótica, é um dos mais antigos e bonitos templos protestantes do Recife.

CENTRO ISLÂMICO DO RECIFE: Instalado numa casa da Rua da Glória, apresenta a filosofia islamismo para quem quiser conhecer e visitar o local.

CASA DA BADIA/ NÚCLEO AFRO DO RECIFE: Os Pátios de São Pedro e do Terço são interligados pela Rua das Águas Verdes e são importantes centros de memória da cultura afro pernambucana, contando com locais como a Casa de Badia, Núcleo Afro, monumento aos maracatus, estátua de Solano Trindade, Casa do Carnaval, entre outros.

CENTRO HARE KRISHNA: No bairro da Boa Vista, além de centro religioso conta também com restaurante vegetariano.



9. CASA FORTE/POÇO DA PANELA

Passeio a pé que contempla paisagens urbanas arborizadas que remetem à expansão da cidade a partir do século XVIII com os banhos de rio, o surgimento dos trilhos no século XIX e antigos engenhos que deram origem a bairros. Bem próximo dali, atravessando a Avenida 17 de Agosto está o bucólico e histórico bairro do Poço da Panela, com suas casas neoclássicas e ecléticas, verdejantes quintais, igreja e praças que fazem por um momento o visitante esquecer que está em uma grande cidade ou em tempos atuais.

ROTEIRO SUGERIDO:

PRAÇA DE CASA FORTE: Primeiro projeto do paisagista Roberto Burle Marx, que valoriza a vegetação amazônica inclusive espécimes aquáticas, como a vitória-régia. Na ambiência da praça, casarões históricos com restaurantes, cafés, lanchonetes e lojas comerciais compõem o cenário. Ali também está a igreja matriz do bairro e um tradicional colégio com sua capela.

POÇO DA PANELA: Pequeno bairro com um conjunto arquitetônico formado por casarões, sobrados, ruas de pedra, praças e a Igreja de Nossa Senhora da Saúde.

CASA DE ARIANO SUASSUNA/ CASA DE MIGUEL ARRAES: Casas que pertenceram a personalidades estão entre outros sobrados e casarões históricos pelas ruas de pedra do bairro.

BAOBÁ DA ALMIRANTE TAMANDARÉ: Um dos maiores exemplares de baobá da cidade, fica perto de construções históricas e conjuntos de bares e restaurantes.

MUSEU DO HOMEM DO NORDESTE: Importante museu antropológico dedicado à formação do Nordeste do Brasil. Em seu complexo há cinema com programação de filmes de arte, café e centro de pesquisas.

10. RUA DA AURORA


Considerada por alguns autores como a mais recifense das ruas, está presente em poemas, canções e histórias. Com o nome recebido por causa dos primeiros raios de sol que a banham no amanhecer, fica em uma das margens do Capibaribe, no centro da cidade, com diversas construções que passaram por diferentes usos e que hoje embelezam a cidade. Este roteiro tem início no cinema São Luiz e segue até o monumento ao Frevo, de Abelardo da Hora, tendo construções históricas de um lado e o calçadão do outro com vista para o rio, esculturas, parque e estrutura para esportes e lazer.

ROTEIRO SUGERIDO:

CINEMA SÃO LUIZ: Mais antigo cinema de rua da cidade ainda em funcionamento, chama atenção pela decoração de paredes e teto, vitrais e painéis.

MUSEU DE ARTE MODERNA ALOÍSIO MAGALHÃES - MAMAM: Espaço dedicado à arte moderna e contemporânea com valioso acervo e exposições temporárias. Ocupa palacete que já funcionou como residência aristocrática, Clube Internacional e Prefeitura da Cidade.

CONJUNTO ARQUITETÔNICO NEOCLÁSSICO: Belo conjunto de casarões, entre eles o palacete do Conde da Boa Vista e o Teatro Arraial.



PALÁCIO JOAQUIM NABUCO: Palácio que abriga a Assembleia Legislativa de Pernambuco. Destaque para a cúpula dourada do edifício.

GINÁSIO PERNAMBUCANO: Prédio neoclássico que abriga uma das mais antigas instituições de ensino do país. Dentro da escola funciona o Museu de História Natural Louis Jacques Brunet.

ESCULTURAS E MONUMENTOS: Pela rua algumas esculturas chamam atenção como as estátuas Ariano Suassuna, João Cabral de Melo Neto e Manuel Bandeira, o busto de Joaquim Nabuco, Monumento ao manguebeat, local da primeira partida de vôlei do país, Tortura Nunca Mais e o Monumento ao Frevo.

11. CASA AMARELA

O Bairro de Casa Amarela é de grande tradição histórica e cultural. Sua constituição inicial se deu através da ocupação das áreas circundantes do Arraial Velho do Bom Jesus ainda na época das investidas holandesa. Já no século XVIII, a população começou a ocupar de maneira mais intensa a região. Várias famílias construíram sítios e casas de descanso, muitos na crença de que os ares mais afastados do centro da cidade favoreciam a recuperação frente a alguns tipos de doença.



Uma dessas famílias foi a do português Joaquim dos Santos Oliveira, que após se curar de uma tuberculose, não se sabe se por promessa, decidiu pintar sua casa de ocre. Acontece que no terreno do sítio de Joaquim Oliveira também se encontrava a estação final de uma das linhas de bonde do Recife na época, e sua casa amarela começou a servir de ponto de referência.

ROTEIRO SUGERIDO:

SÍTIO TRINDADE E CASARIO DA ESTRADA DO ARRAIAL: Exemplares de casarões neoclássicos, ecléticos e modernistas. O sítio tem espaço para esportes, lazer, escavações arqueológicas e realização de eventos. Destaque para o consulado da China, a antiga sede do América Futebol Clube, o Departamento Nacional de Mineração e a Igreja do Bom Jesus do Arraial.

PARÓQUIA LUTERANA DE CASA AMARELA: Uma das mais antigas denominações protestantes na cidade, tem igreja neogótica e recebe visitantes que queiram conhecer a doutrina.

BODEGA DO ARTUR: Tradicional mercearia de bairro que hoje é ponto de encontro e bar.

MERCADO PÚBLICO E FEIRA: Um dos mais antigos mercados públicos da cidade, com estrutura em ferro, tem em seu entorno uma feira livre, bares, comércio popular, incluindo a lendária “casa amarela”, o cemitério do bairro e intenso movimento.





12. CEMITÉRIO DE SANTO AMARO

Percorrer um antigo cemitério é como estar em um museu ou galeria de arte a céu aberto. O cemitério Bom Jesus da Redenção, mais conhecido por cemitério de Santo Amaro, no Recife, é um destes locais repletos de obras artísticas de valor. Inaugurado em 1851, guarda túmulos e mausoléus de figuras de vulto da história pernambucana e outros desconhecidos. Em seus 14 hectares e meio é possível verificar túmulos de barões do açúcar, líderes abolicionistas, poetas, escritores, músicos, políticos e anônimos com peças que remetem à vida e obra dos que ali repousam como Joaquim Nabuco, Barão de Mecejana, Chico Science, Carlos Pena Filho, Capiba, Menina Sem Nome, Manoel Borba, Naná Vasconcelos, Miguel Arraes, entre tantos outros. No centro do cemitério, uma capela neogótica de Mamede Ferreira chama atenção.

13. CIRCUITO DA POESIA

Encontre grandes poetas em lindos cenários do Recife. Nos sobrados da cidade, pelas ruas e pontes, nos bares e festas populares, a poesia está sempre presente. Recife é fonte de grandes poetas, que tornam imortais as emoções que a cidade produz em cada coração. É passeando por pontos turísticos da capital pernambucana que você pode encontrar alguns dos mais importantes poetas da história recifense. Esculturas de grandes artistas da literatura e da música compõem o Circuito da Poesia.

- Antônio Maria – Rua do Bom Jesus
- Chico Science – Rua da Moeda
- Ascenso Ferreira – Cais da Alfândega
- Naná Vasconcelos – Marco Zero
- Carlos Pena Filho – Praça do Diário



- Mauro Mota – Praça do Sebo
- Solano Trindade - Pátio de São Pedro
- Liêdo Maranhão – Mercado de São José
- Capiba – Rua do Sol
- Luiz Gonzaga – Antiga Estação Central
- Ariano Suassuna – Rua da Aurora
- Naná Vasconcelos – Marco Zero
- Carlos Pena Filho – Praça do Diário
- Mauro Mota – Praça do Sebo
- Solano Trindade - Pátio de São Pedro
- Liêdo Maranhão – Mercado de São José
- Capiba – Rua do Sol
- Luiz Gonzaga – Antiga Estação Central
- Ariano Suassuna – Rua da Aurora
- João Cabral de Melo Neto – Rua da Aurora
- Manuel Bandeira – Rua da Aurora
- Clarice Lispector – Praça Maciel Pinheiro
- Alberto da Cunha Melo – Parque 13 de Maio
- Celina de Holanda Cavalcanti – Avenida Beira Rio - Torre
- Joaquim Cardozo – Ponte Maurício de Nassau





HISTÓRIAS PITORESCAS E LENDAS DO RECIFE






O Recife é repleto de curiosas histórias, algumas reais outras criadas pelo imaginário coletivo que atravessaram gerações e são repassadas nas esquinas, mesas de bar, escolas, passeios turísticos, cultos religiosos e cantigas carnavalescas. Algumas histórias, de tão absurdas ou engraçadas, caíram no imaginário popular como lendas urbanas, outras trágicas, contam fatos de antigos moradores da cidade que se transformaram em guias e mestres espirituais de religiões de matriz africana. Do boi voador de Nassau à tentativa de demolição da ponte da Torre com dinamites, passando pela lenda da Coroa Preta, este roteiro percorre locais e conta histórias da cidade que habitam a imaginação e as páginas dos livros.

A LENDA DA COROA PRETA: Conta uma história antiga que numa noite de lua cheia, um grupo de bruxos teria se reunido na Cruz do Patrão (um outro local repleto de misticismos e histórias assombrosas) para invocar o diabo e a ele prestar reverências. Neste feito, surgiu das águas do rio um demônio meio animal, meio humano que perseguiu uma mulata “do toitiço gordo” e arrastou-a mangue adentro. Nunca mais se teve notícia da mulher, mas no local de seu desaparecimento, onde grande nuvem de fumaça com cheiro de enxofre subiu, apareceu um banco de areia negra, onde nada vivia. Nenhum vegetal ou molusco ou crustáceo permanecia naquela porção de terra que emergia na maré baixa do Beberibe, sendo chamada de Coroa Preta. Curiosamente, o Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu, fundado em 1824, tem uma de suas loas que canta a seguinte letra:

“Eu vou coroar, eu vou coroar
A Cruz Do Patrão a coroa do mar
A Coroa Preta é minha nação
É dos Santos Cosme e São Damião”

Pode ser vista da Ponte do Limoeiro ou em passeios de barco ou catamarã.





O BOI VOADOR: Uma das mais famosas histórias da cidade, contada diariamente em passeio turístico por terra e pelo rio, narra o acontecimento que movimentou a cidade durante o governo de Maurício de Nassau, no período holandês. Para recuperar um investimento feito na construção da primeira ponte do Brasil, Nassau teria cobrado um pedágio com a promessa de fazer um boi voar, um boi específico bem conhecido na cidade. Ao anoitecer, fez deslizar por roldanas uma pele de boi com enchimentos sobre a cidade, causando revolta entre os populares, apaziguando porém os ânimos com o discurso de que atravessar o rio sem molhar os pés era uma conquista.

BOM JESUS DOS PASSOS (IGREJA DA MADRE DE DEUS): Lenda da imagem do Bom Jesus dos Passos, que apareceu no Corpo Santo depois de um mendigo ter dormido na igreja.

LEI DA “ÁGUA VAI”(BECOS E TRAVESSAS DO BAIRRO DE SÃO JOSÉ):

Lei municipal que obrigava moradores do Recife a avisar três vezes quando iam jogar água suja pela janela.

MESTRA RITINHA: História da mestra de Jurema que teria vivido pelo Recife e assassinada nas imediações da Rua da Guia.

Segundo a tradição da Jurema, a mestra Maria Luziara teria vivido no estado de Pernambuco, mais precisamente na capital, Recife na Rua da Guia. No local também viveram várias mestras como mestra Paulina, Ritinha, Júlia Galega, Maria Amélia e outras mestras. Alguns mestres como Manoel quebra-pedra e Zé Pilintra também estiveram por ali.





A MORTE DO FREI: A execução do Frei Caneca por arcabuzamento e a recusa dos carrascos em querer enforcá-lo.

UM QUEBRA-CABEÇAS SACRO: Fachada da Igreja Matriz da Boa Vista, que teria sido feita em Lisboa e montada peça por peça no Recife.

CEMITÉRIO DOS ENFORCADOS/CEMITERADA/CEMITÉRIOS PÚBLICOS:

Em 1850 o Cemitério Público de Santo Amaro foi inaugurado, não se fazendo mais enterros em igrejas. Houve repulsa, queixas, incidentes e até cadáveres retirados clandestinamente das catacumbas. Foi preciso intervenção da polícia para conter a revolta da população, até que foi benzida uma capela e construídos túmulos por irmandades. Considerado sagrado pelos católicos, foi construído do outro lado deste cemitério uma área para suicidas, chamado de Cemitério dos Enforcados. Não se sabe se foi incorporado ao atual, se virou mais uma lenda ou se está sob as casas da redondeza.

UMA RUA POR UM NOME: Rua Malaquias, a história de seu nome. A via fazia parte do terreno da casa do Barão Rodrigues Mendes, atual Academia Pernambucana de Letras, que cedeu a área para a prefeitura abrir uma rua na condição de dar a ela o nome de seu genro, o Doutor Malaquias. O local tem fama de mal assombrado.

RUA NOVA, A INSISTÊNCIA DE UM NOME: A curiosa história de tentativas de mudança no nome da rua, que sempre permaneceu com o mesmo.

A MORTE DE JOÃO PESSOA: O assassinato de João Pessoa na Confeitaria Glória e o estopim para o golpe militar de 30.





TELEFONES ÚTEIS

Aeroporto Internacional do Recife - 3322.4353 / 4685

Delegacia do Turista - 3322.4867

Procon - 0800.282.1512

Emergência de Saúde - SAMU 192

Polícia Civil - 190

Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer - 3355.8125

CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA

Aeroporto 24h - 3182.8299 / 3355.0130

Praça do Arsenal 3355.3402

Praça de Boa Viagem 3182.8297

Shopping Recife 3467.7486

Rodoviária 3182.8298





www.turismonorecife.com.br

